

DO CURRÍCULO LOCAL À APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO: UMA REFLEXÃO SOBRE O SIGNIFICADO DO CURRÍCULO LOCAL NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS NUMA DAS ESCOLAS BÁSICAS DA CIDADE DE TETE

Colarinho Brito Cuchupica¹
Mwalimu Dércio dos Santos Teresa Abreu²

RESUMO

O presente artigo se intitula Do Currículo Local à Aprendizagem Significativa dos Alunos do Ensino Básico: Uma reflexão sobre o significado do currículo local na aprendizagem de alunos numa das Escolas Básicas da Cidade de Tete, tendo como objetivo geral: Analisar a influência do Currículo Local (CL) à Aprendizagem Significativa dos Alunos numa das Escolas Básicas da Cidade de Tete. Nesta conjuntura, a produção deste artigo teve como base a leitura bibliográfica, a experiência com professores do ensino básico e a análise de documentos oficiais, relatórios governamentais e artigos acadêmicos relacionados ao tema. Deste modo, como procedimentos metodológicos, adoptou-se pela abordagem qualitativa e quantitativa, onde, do ponto de vista dos seus objetivos, foi do tipo descritiva, pois consistiu no estabelecimento de relações de variáveis. Usamos a observação de quatro aulas para confrontar os saberes que o professor tem sobre o CL e a forma como e abordado na sala de aula, não obstante este ato foi antecedido pela recolha de informação com base em questionários previamente elaborados com intuito de aferir o nível de conhecimento que os professores têm do currículo local. Com base na análise feita assente, nos aspectos observados, e história de vida dos professores concluiu se que, não há dificuldades na recolha e sistematização dos conteúdos do currículo local que pode influenciar a aprendizagem Significativa nos alunos nas escolas básicas, assim como na abordagem metodológica durante a leccionação do currículo local. De igual modo, para haver uma aprendizagem significativa nos alunos, requer uma abordagem abrangente e colaborativa, que envolva todos os atores do processo educativo, nomeadamente: escola, família, comunidade e políticas públicas que garantem oportunidades iguais para desenvolver suas habilidades.

Palavras-chave: Educação. Aprendizagem Significativa. Currículo local.

FROM LOCAL CURRICULUM TO MEANINGFUL LEARNING FOR ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS: A REFLECTION ON THE MEANING OF THE LOCAL CURRICULUM IN STUDENTS' LEARNING IN ONE OF THE BASIC SCHOOLS IN THE CITY OF TETE

ABSTRACT

This article is entitled From the Local Curriculum to the Meaningful Learning of Basic Education Students: A reflection on the meaning of the local curriculum in the learning of students in one of the Basic Schools in the City of Tete, with the general objective: To analyze the influence of the Local Curriculum on the Meaningful Learning of Students in one of the Basic Schools in the City of Tete. At

¹ Mestrando em Avaliação Educacional, na UniRovuma e é Licenciado em Ensino de Física pela UniPúnguè. Actualmente é docente da disciplina de Física na ES-Catete no distrito de Macanga – Tete. E-mail: cuchupica94@gmail.com

² Doutor em Inovação Educativa pela Universidade Católica de Moçambique, Mestre em Ciências Políticas e Estudos Africanos pela Universidade Pedagógica de Moçambique na Delegação de Nampula. Docente efetivo na Universidade Rovuma – Nampula. Director do Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças (ISGECOF). E docente em regime de Part-Time na Universidade Católica de Moçambique (UCM), Instituto Superior de Ciências de Educação à Distância (ISCED). E-mail: mwalimuabreu01.2020@gmail.com

this juncture, the production of this article was based on bibliographical reading, experience with basic education teachers and the analysis of official documents, government reports and academic articles related to the topic. Thus, as methodological procedures a qualitative approach was adopted, where from the point of view of its objectives it was descriptive, as it consisted of establishing relationships between variables. We used the observation of four classes with a view to comparing the knowledge that the teacher has about C.L and the way in which it is approached in the classroom, although this act was preceded by the collection of information based on questionnaires previously prepared with the aim of assessing the level of knowledge that teachers have of the local curriculum. Based on the analysis carried out based on the observed aspects and the teachers' life history, it was concluded that there are no difficulties in collecting and systematizing the contents of the local curriculum that can influence meaningful learning in students in basic schools, as well as in the methodological approach during the teaching of the local curriculum. Likewise, for students to learn significantly, a comprehensive and collaborative approach is required, involving all actors in the educational process, namely: school, family, community and public policies that guarantee equal opportunities to develop their skills.

Keyword: Education. Meaningful Learning. Local Curriculum.

Data de submissão: 10.08.2024

Data de aprovação: 04.11.2024

INTRODUÇÃO

Em Moçambique, assim como em outras nações, o currículo e a educação são estruturados para responder de forma eficaz às demandas emergentes nas esferas sociais, políticas, econômicas e às exigências do mercado de trabalho. A educação, considerada uma prática social essencial, visa preparar as novas gerações, assegurando a continuidade do tecido social por meio da transmissão de valores fundamentais, conhecimentos científicos e técnicos, além de fornecer ferramentas que capacitem os indivíduos a enfrentar os desafios da vida. Esse processo não se restringe ao bem-estar individual, mas estende-se ao bem-estar de suas famílias, das comunidades em que estão inseridos e, em última instância, do próprio país (CHIVANGA, 2021).

Na perspectiva de responder os novos desafios sociais e melhorar cada vez mais a qualidade do ensino, o Currículo do Ensino Básico traz consigo uma vasta gama de inovações, desde a passagem semiautomática, introdução de línguas moçambicanas, currículo local, a divisão do ensino em ciclos, ensino integrado, distribuição de professores, dentre outras. Nesse sentido, a pesquisa que pretendemos desenvolver evidência o processo curricular local e ilumina o processo de ensino e aprendizagem cooperativa entre o aluno-aluno e aluno-professor, construído ali mesmo na comunidade, onde, se torna significativo o processo educacional dos alunos na escola. O aluno tem um papel de suma importância ao instigar, aguçar e estimular o processo de ensino-aprendizagem, isto é, ele é essencial na criação de mecanismos metodológicos diversos que abordem a construção da identidade individual e colectiva. Uma dessas maneiras é o trabalho com a realidade da cidade onde se localiza a escola, englobando questões culturais, sociais, econômicas, históricas e ambientais.

A compreensão do papel do professor reside, fundamentalmente, na sua relação direta com o modo como desenvolve a mediação entre o aluno e o conhecimento, facilitando o pensamento crítico e a reflexão sobre os conteúdos que deseja e necessita ensinar, de modo que o aluno possa efetivamente aprender (MATSINHE, 2020). A construção crítica do raciocínio no ensino básico possibilita ao aluno desenvolver um pensamento mais complexo, que reorganiza e dinamiza suas interações culturais, sociais, econômicas, históricas e ambientais. Essa complexidade intelectual capacita o educando a compreender múltiplas questões, tanto locais quanto globais, relacionadas à organização de novas estratégias para pensar e analisar os conceitos científicos.

O processo de aprender implica oferecer ao sujeito um tipo de conhecimento que seja relevante e que já tenha algum vínculo com a estrutura cognitiva existente de quem aprende (SOUZA, 2019). Para que esse novo conhecimento tenha impacto positivo, é fundamental que ele apresente significado lógico, seja descoberto ou construído pelo próprio aluno. No entanto, é igualmente crucial que esse conhecimento contribua para a criação de novos significados e interligue com os já existentes.

A vida cotidiana de muitos alunos no contexto local de estudo baseia-se em suas práticas culturais, sociais, econômicas e ambientais, assim como nos seus deslocamentos diários e nas interações que adquiriram ao longo do tempo. Esses alunos, em sua maioria, trazem consigo uma bagagem rica em informações sobre as relações culturais, sociais e históricas do local, além das cadeias produtivas e exploratórias da região (SILVA; CARDOSO, 2021).

Compreender essas práticas é essencial para refletir sobre a aprendizagem significativa, tendo em vista que isso possibilita aos alunos discutir sua rotina e realidade diária à luz do conhecimento científico. Tal abordagem pode ser um estímulo vital no processo de construção dos saberes. Optou-se pela análise de documentos oficiais, relatórios governamentais e artigos acadêmicos relacionados ao tema. Deste modo, como procedimentos metodológicos, adotou-se a abordagem qualitativa e quantitativa, onde, do ponto de vista dos seus objetivos, foi do tipo descritiva. Com base na análise feita, nos aspectos observados, como na história de vida dos professores e na realidade dos alunos sobre o currículo local. De igual modo, analisar a influência do Currículo Local na Aprendizagem Significativa dos Alunos numa das Escolas Básicas da Cidade de Tete.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 DEFINIÇÃO DO CONCEITO CURRÍCULO ESCOLAR

O currículo escolar pode ser entendido como o conjunto de aprendizagens e experiências formativas elaboradas para os membros da comunidade, conforme o contexto em que o sistema educativo está inserido. Ele atua como o principal meio de transmissão de cultura e saberes acumulados ao longo das gerações, ao mesmo tempo que se configura como um mecanismo de inserção de crianças e jovens na cultura e valores do grupo social ao qual pertencem (SANTOS, 2020).

Dessa forma, o currículo não apenas preserva e perpétua o legado cultural, mas também desempenha um papel crucial na formação das novas gerações, promovendo tanto a continuidade quanto a transformação social. Segundo Oliveira (2020, p. 19), o currículo escolar é “um plano que apresenta um conjunto de experiências educativas vividas pelos alunos no contexto escolar, funcionando como um propósito flexível que se mantém aberto e depende das condições de sua aplicação”.

Na mesma linha, Santos (2021, p. 45) argumenta que o currículo, em seu sentido mais amplo, “abrange a totalidade da vida escolar, incluindo as atividades extracurriculares, essenciais para uma formação integral do aluno.”

Em síntese, pode-se afirmar que o currículo representa um conjunto de aprendizagens proporcionadas pela escola, que permite uma integração ativa do aluno na sociedade em que está inserido. Nesse sentido, a responsabilidade pela transformação do currículo — ou seja, pelos conteúdos programáticos — em experiências concretas e observáveis nos alunos recai tanto sobre os educadores quanto sobre a comunidade.

Dessa forma, um dos grandes desafios do Programa Curricular do Ensino Básico (PCEB, 2003, p. 27) consiste em “formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria de suas vidas, da vida de suas famílias, da comunidade e do país, considerando os saberes locais das comunidades onde a escola se situa”.

1.2 DEFINIÇÃO DO CONCEITO CURRÍCULO LOCAL

A formação de um aluno capaz de intervir ativamente na comunidade em que está inserido requer a inclusão de conteúdos de aprendizagem que reflitam o meio social em que se encontra. No contexto das inovações curriculares, foi implementado o currículo local, definido como “o complemento do currículo oficial nacional, estabelecido centralmente, que incorpora diversas matérias da vida ou de interesse da comunidade local nas várias disciplinas contempladas no plano de estudos” (GONÇALVES, 2021, p. 82).

Conforme argumenta Silva (2022), os conteúdos locais devem ser definidos em consonância com as aspirações das comunidades, implicando uma negociação contínua entre as instituições educativas e as respectivas comunidades (p. 27). Para a implementação do currículo local, é previsto que a carga horária dedicada a essa componente seja de 20% do total do tempo previsto para a lecionar em cada disciplina. Essa porção curricular é composta por conteúdos considerados relevantes para a integração da criança em sua comunidade, promovendo um aprendizado que respeite e valorize a cultura local (MATSINHE, 2020).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO LOCAL NO ENSINO BÁSICO

Um dos objetivos principais do Ministério da Educação é construir um currículo que proporcione aos cidadãos moçambicanos os conhecimentos e habilidades de que eles necessitam para obterem meios de sobrevivência sustentáveis, acelerar o crescimento da economia e reduzir os índices de pobreza.

Nesta perspectiva, a seleção de conteúdos que atendam a esse anseio revela-se crucial para proporcionar ao aluno conhecimentos e habilidades que o capacitem a resolver problemas que afetam sua família e a comunidade em que está inserido. Para garantir essa eficácia, é fundamental observar os seguintes critérios na seleção dos conteúdos, conforme destacado por Lopes (2022, p. 92):

Validade: Os conteúdos seleccionados devem ser dignos de confiança, representativos, actualizados e relevantes para o contexto do aluno.

Significação: É imperativo que os conteúdos estejam relacionados às experiências do aluno. Um conteúdo se torna significativo quando, além de despertar seu interesse, motiva o aluno a aprofundar-se por iniciativa própria.

Utilidade: Deve existir uma conexão clara entre o que é aprendido e a realidade do aluno, facilitando a resolução de problemas contemporâneos.

Relevância: Os conteúdos escolhidos devem estar alinhados com a vida do aluno, assegurando que a aprendizagem tenha aplicação prática e significado.

Ademais, não é suficiente apenas selecionar os conteúdos a serem ensinados; é essencial uma planificação cuidadosa que defina as metodologias de ensino, os objetivos de aprendizagem e os comportamentos desejados nos alunos. Também se faz necessária a determinação criteriosa dos conteúdos a serem priorizados e aqueles que não devem ser abordados, conforme defendem Silva e Costa (2022), ao enfatizarem a importância de um currículo que respeite e incorpore a cultura local, permitindo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Portanto, a formação contínua dos professores é crucial, não apenas para capacitá-los a integrar saberes locais eficazmente, mas também para promover uma comunicação fluida com as comunidades, como salientado por Araújo (2021).

2.2 IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO LOCAL NO ENSINO BÁSICO

O PCEB introduziu, em 2004, alterações significativas no currículo nacional do ensino básico, destacando-se a introdução dos saberes locais ou currículo local, visando promover uma formação que atenda às reais necessidades da sociedade moçambicana. Essa abordagem visa dotar crianças, jovens e adultos de habilidades, valores e atitudes que lhes permitam uma participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico de suas comunidades e do país, criando, assim, condições para a redução da pobreza absoluta e da vulnerabilidade (SILVA, 2020).

Para a implementação deste processo, o PCEB (2003, p. 27) estabelece diretrizes essenciais:

Os programas de ensino devem prever uma margem de tempo que permita a incorporação do currículo local, disponibilizando às escolas um período para a introdução de conteúdos considerados relevantes para a adequada inserção do educando na comunidade.

Os conteúdos locais devem ser elaborados em conformidade com as aspirações das comunidades, o que implica uma negociação constante entre as instituições educativas e suas respectivas comunidades.

As matérias propostas para o currículo local devem ser integradas nas diferentes disciplinas curriculares, exigindo uma planificação cuidadosa das lições.

A carga horária dedicada ao currículo local é de 20% do total do tempo previsto para a leccionação em cada disciplina.

2.3 A RELEVÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS CONTEÚDOS DEFINIDOS LOCALMENTE NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Segundo Silva (2021, p.78) “A definição dos conteúdos relevantes a nível local é realizada de maneira colaborativa, envolvendo todos os participantes no processo educacional, como professores, alunos, encarregados de educação, líderes comunitários e representantes de instituições locais”. É responsabilidade da Direção da Escola e do Conselho de Pais a responsabilidade de planificar as atividades que irão terminar com a elaboração de um programa do Currículo local para a escola.

A integração dos conteúdos locais nos programas de cada disciplina é feita de duas formas: aprofundamento de conteúdos já previstos e inserção de novos conteúdos de interesse local no programa de ensino.

Em caso de dificuldades, o professor poderá, em coordenação com a Direção pedagógica e conselho de pais solicitar o apoio da comunidade. Apesar de todo este panorama desenhado pelo Ministério da Educação, ainda persistem dificuldades na implementação do currículo local ligados a falta de eficiência na comunicação entre a comunidade e a escola, o gera um défice em termos de conteúdos a serem leccionados, gerando, deste modo a falta de interesse por parte dos professores em leccionar este conteúdo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para garantir-se o maior entendimento sobre as percepções dos professores sobre o Currículo Local face à aprendizagem significativa dos alunos no ensino básico, adotou-se uma abordagem qualitativa. Do ponto de vista dos objetivos, essa abordagem é descritiva, pois envolve o estabelecimento de relações entre variáveis (FIGUEIREDO, 2020).

Em relação aos procedimentos da pesquisa que incluíram a Pesquisa Bibliográfica para o levantamento teórico e construção da revisão da literatura como alicerce para a interpretação dos conceitos-chave deste trabalho, o que permitiu a discussão entre estudos ou pensamentos documentados e o contexto real numa das Escolas Básicas. Foram aplicadas as técnicas de observação, a análise documental e a entrevista a este grupo de participantes.

No que tange ao tipo de amostra para este estudo, foi do tipo probabilístico ou aleatória simples, composta por 6 professores de uma das Escolas Básicas da Cidade de Tete.

Para obedecer às questões éticas de pesquisa não se foram revelados os nomes do grupo alvo, mas sim de acordo com as normas bioética foram atribuídas letras para identificar o grupo alvo, cada foi identificada pela letra C1, C2, C4, C5, C6.

Tabela 1: Amostra dos professores entrevistados numa das Escolas Básicas da Cidade de Tete.

Grupo alvo	Sexo		Amostra
	Masculino	Feminino	
Professores	03	03	06
Total da amostra	03	03	06

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

4 RESULTADOS E DISCURSÃO

4.1 PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE INFLUÊNCIA DO CURRÍCULO LOCAL NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS ALUNOS

A concepção que os professores possuem sobre o currículo desempenha um papel crucial na definição da sua influência nas práticas pedagógicas em sala de aula. Conforme observa Nhalevilo (2013, p. 30), “um professor que tem a visão do currículo como um programa estará, sem dúvida, mais preocupado em cumprir as diretrizes estabelecidas, dedicando sua atenção a verificar continuamente em que ponto se encontra esse cumprimento. Em contrapartida, um educador que entende o currículo como um processo de reconstrução da aprendizagem significativa adotará uma postura crítica e transformadora, que permitirá até mesmo aos alunos questionar os valores e normas tidos como ideais em uma sociedade específica ou em seu contexto local”.

Essa diferenciação na abordagem curricular reflete diretamente na forma como os docentes interagem com os conteúdos e os alunos, moldando uma dinâmica de ensino que pode ser tanto rígida quanto flexível. É fundamental que os educadores desenvolvam uma compreensão abrangente do currículo, reconhecendo sua função como um meio para fomentar uma educação que promova não apenas a assimilação de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas que preparem os alunos para atuar de maneira consciente e autônoma em sua realidade social (FREIRE, 2019).

Para colher a percepção que os professores numa das escolas Básicas da Cidade de Tete têm sobre a influência do Currículo local à Aprendizagem Significativa dos Alunos desencadeamos uma entrevista com questões previamente selecionadas, pelo que os professores responderam, de forma unânime que o currículo local “é uma componente do currículo nacional constituído por conteúdos definidos localmente como sendo relevantes para a integração e para promover à Aprendizagem Significativa dos Alunos” (Professores C1, C2, C4, C5, C6).

No que respeita à importância da inclusão dos conteúdos do currículo local no ensino básico, quase todos os professores asseguraram que facilita a aprendizagem significativa do aluno.

Relativamente à sua percepção no tocante ao que os alunos aprendem na escola sobre o currículo local, (professores C1, C2, C3, C4, C6) afirmam que “os alunos aprendem os conteúdos definidos localmente que facilitam a sua integração na comunidade e promovem a aprendizagem significativa.” O professor (C5) afirmou que os alunos concretizam o que veem na sua zona no caso concreto de animais domésticos, os órgãos das plantas.

Do exposto acima, podemos concluir que embora os professores tenham uma noção em relação à questão em debate eles ainda carecem de aprofundamento do contributo do currículo local para aprendizagem significativa, uma vez que as respostas quase taxativas dos professores, excepto o professor C5, revelam que os professores tenham feito uma consulta mútua sobre a matéria e não exatamente um relato do que cada um sabe sobre o contributo do currículo para aprendizagem significativa.

Os professores também revelaram um desconhecer com precisão o que os alunos sabem sobre o que realmente deve ser ensinado às crianças quando se trata de currículo local. Como podem mostrar as respostas, os professores mostram que sabem que os conteúdos a serem leccionados são os definidos localmente, no entanto, nenhum entrevistado conseguiu dizer com precisão qual é o conteúdo a ser leccionado e se contribuem para uma aprendizagem significativa.

Consequentemente, esse deficit na abordagem dos conteúdos locais contribui para o insucesso na promoção da aprendizagem significativa, em consonância com as aspirações do PCEB (2003), que visa à formação de cidadãos capazes de resolver problemas em seu contexto de vida.

Nesse sentido, o “domínio de conhecimentos e habilidades tem como foco o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos, destacando-se funções intelectuais como o pensamento independente e criativo” (SILVA; CARDOSO, 2021, p. 54). Assim, a falta de domínio dos conteúdos do currículo local por parte dos professores pode comprometer a efetividade da aprendizagem significativa.

4.2 O CONTRIBUTO DOS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO LOCAL NA SALA DE AULAS

Tendo como ponto de partida o objectivo central da pesquisa que é analisar a influência do currículo local à aprendizagem significativa dos alunos numa das escolas básicas da cidade de Tete e partindo do princípio de que o professor é o principal interveniente na abordagem do Currículo local, optamos por assistir às aulas de quatro professores escolhidos de forma aleatória, com base numa guia de assistência às aulas previamente elaborada.

A observação visava interpretar a percepção dos professores no que respeita aos métodos de abordagem do Currículo Local face a uma aprendizagem Significativa dos alunos da escola em estudo.

Da análise feita dos dados recolhidos durante as entrevistas e a assistência de quatro aulas, constatamos, de modo geral, que os professores, embora apresentem algum domínio em relação aos conteúdos do Currículo local há algum défice de abordagem metodológica para leccionação de tais conteúdos que vem comprometendo à aprendizagem significativa.

Constantemente, os professores recorriam com ênfase à exposição oral como método expositivo e explicativa de conteúdos. Este método era, nalgumas vezes, acompanhado de perguntas e respostas, questionando aos alunos sobre o que sabiam em relação às matérias em questão.

A combinação de métodos de ensino utilizada pelos professores em uma das Escolas Básicas da Cidade de Tete “enriquece a aprendizagem significativa”. Contudo, o uso frequente da exposição não permitia que os alunos participassem ativamente das aulas, compartilhando suas experiências de aprendizado. Conforme Piletti (2022, p. 107), “a técnica de perguntas e respostas faz com que o aluno estude por conta própria, ganhando confiança em sua capacidade de interpretar fontes de informação sem a assistência do professor”.

Além disso, segundo o que é preconizado no PCEB (2003, p. 27), o objectivo central do currículo local “é formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria de suas vidas, da vida

de suas famílias, da comunidade e do país, considerando os saberes locais das comunidades onde a escola se insere, promovendo assim uma aprendizagem significativa”.

Nesta perspectiva, desenvolver no aluno uma capacidade de interpretar fenômenos de forma independente, estaríamos a inculcar uma aprendizagem significativa, permiti-lo-ia encerrar a realidade da sua vivência, reforçando, deste, os objetivos da exposição na sala de aulas. A este respeito, Sporck e Tulippe (1978, p. 30) afirmam que é necessário que os alunos vejam “com discernimento, em vez de admirarem tudo cegamente, repensar cada coisa vista em função dos conhecimentos anteriores, em suma, reagir perante os fenômenos”.

Do acima exposto percebe-se que, a implementação do Currículo local na sala de aulas contribui do em vez de serem eminentemente expositivas, devem ser acompanhadas por um trabalho complementar que leva os alunos a terem um relacionamento teórico-prático com a realidade através da demonstração no campo real dos acontecimentos.

A demonstração é uma forma eficaz de representar fenômenos e processos que ocorrem na realidade, promovendo uma aprendizagem significativa. Essa prática pode ocorrer por meio de explicações durante um estudo do meio (excursão), da exposição colectiva de um fenômeno mediante experimentos simples ou da projeção de slides. Por exemplo, ao explicar o processo de fomento térmico em uma aula de Física, é importante mostrar não apenas o que ocorre, mas também as razões e mecanismos subjacentes a esse fenômeno (ARAÚJO, 2021, p. 85).

4.3 IMPACTO DAS DIFICULDADES NA ABORDAGEM DO CURRÍCULO LOCAL À APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A discussão até aqui feita revela algumas dificuldades ao nível da implementação do currículo local a vários níveis desde a concepção que o professor tem do currículo local, dificuldades ao nível de abordagem metodológica específica para o currículo local, desconhecimento dos conteúdos concretos ou relevantes para os alunos e para a comunidade.

No entanto, ao considerarmos o objectivo central da concepção do currículo local, que visa formar cidadãos ativos e conscientes dos fenômenos que ocorrem em seu meio social, é evidente que a implementação das diretrizes do currículo local em sala de aula representa um momento crucial para essa abordagem. “Cada aula é uma situação didática específica, onde objetivos e conteúdos se entrelaçam com métodos e formas didáticas, com o intuito de promover a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades pelos alunos” (SILVA, 2020, p. 112).

Assim sendo, a seleção de conteúdos específicos, combinada com a definição de métodos concretos para a sua abordagem, a fim de alcançar objetivos observáveis nos alunos, constitui um dos pilares ou momento crucial da abordagem do currículo local. Consequentemente, o impacto das dificuldades existentes na abordagem do currículo local à aprendizagem significativa reflete-se, em última instância, no aluno que se forma ativamente, pois o currículo representa o espelho, ou seja, aquilo que se espera ver no aluno.

Assim, ao considerarmos o processo relacionado à abordagem do CL naquela escola, acreditamos que a análise do impacto das dificuldades enfrentadas em sua implementação em relação à aprendizagem significativa não deve se restringir apenas aos resultados obtidos, mas sim abranger todo o processo. Nesse contexto, o erro pode servir como um indicador de processos que não funcionaram conforme o esperado, de problemas que não foram resolvidos de maneira satisfatória, de aprendizagens que não foram atingidas e de estratégias cognitivas inadequadas (SILVA, 2020, p. 112).

Para este efeito, a Escola não deve ser passivamente na promoção da aprendizagem significativa, antes deve ser o principal interveniente na mobilização de recursos e criação de condições para uma implementação com êxito do currículo local através do seu papel de intervenção na comunidade e outros sectores de intervenção social, os quais são chamados a

dar seu contributo na concretização deste plano curricular, guiando todo processo da seleção, integração, validação e implementação do CL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No fim desta pesquisa, concluímos que o currículo local face à aprendizagem significativa embora seja uma componente do currículo nacional bastante importante na melhoria da qualidade de ensino nas escolas do ensino básico, continua sendo uma área meramente teórica plasmada nos programas de ensino cuja implementação ainda deixa a desejar.

Dentre os fatores que influenciam do Currículo Local à Aprendizagem Significativa dos Alunos numa das escolas Básicas da Cidade de Tete, notamos serem os que contribuem para esta realidade, destaca-se a falta de conhecimento sobre como recolher informações relevantes na comunidade para serem leccionados. Embora exista um interesse por parte dos professores em abordar um e outro conteúdo relacionado com os saberes locais, achamos que tudo pode redundar num fracasso, já que a idealização deste currículo tinha em vista envolver a comunidade onde está inserida a escola, de modo a contribuir na educação dos filhos e com saberes locais. A componente formação dos professores para lidarem com estes conteúdos específicos também continua sendo uma “pedra no sapato” do setor da educação, gerando um deficit sobre tudo metodológico e organização de acervo sobre o conteúdo local.

Do currículo local à Aprendizagem Significativa dos Alunos numa das escolas Básicas da Cidade de Tete seria um veículo importante para estreitar os laços entre a escola e a comunidade, contudo, tanto a escola, assim como a comunidade continuam se mostrando retrocedentes na questão de contribuir para a melhoria da abordagem do conteúdo local. Achamos nós que a Escola devia ser dinâmica na tomada de iniciativa no sentido de se marcar passos para avançar neste processo, já que ela é que se afigura como sendo responsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

Assim, podemos afirmar que a intenção do MINED, embora seja preponderante na formação de cidadãos capazes de questionar o meio em que vivem, revela-se frustrada devida à fraca sistematização e operacionalização por aqueles que são de direito o fazerem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ricardo. **Educação e comunidade: desafios da interacção no contexto escolar.** Editora Universitária, 2021.

FIGUEIREDO, Rui. **Metodologias de pesquisa em educação: teoria e prática.** Editora Educacional, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Editora Paz e Terra, 2019.

GONÇALVES, Tânia. **Currículo e práticas educativas: desafios e oportunidades.** Editora Educacional, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didáctica.** São Paulo: Cortez, 1990.

LOPES, Raquel. **Currículo e metodologia: construindo saberes na educação básica.** Editora Académica, 2022.

MATSINHE, Maria. **Educação e currículo: práticas inovadoras no ensino básico.** Editora Académica, 2020.

MATSINHE, Carlos. **O papel do professor na mediação do conhecimento**. Editora Acadêmica, 2020.

MINEDH. Ministério Da Educação e Desenvolvimento Humano. **PCEB: Programa Curricular de Educação Básica**. Maputo: MINEDH, 2003.

SANTOS, Maria. **Educação e cultura: uma nova perspectiva curricular**. Editora Acadêmica, 2021.

SILVA, Ana. **Educação contextualizada: práticas e reflexões no ensino básico**. Editora Acadêmica, 2022.

SILVA, João. **Educação e desenvolvimento em Moçambique: desafios e perspectivas**. Editora Moçambique, 2020.

SILVA, João. **Educação e comunidades locais: desafios e oportunidades**. Editora Acadêmica, 2021.

SILVA, João, & COSTA, Luísa. **Currículo e saberes locais: uma abordagem contextualizada para o ensino**. Editora Acadêmica, 2022.

SOUZA, Ana. **Estratégias de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo no ensino básico**. Editora Educação em Foco, 2019.